

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



**RELATÓRIO
E
CONTAS
2025**

MARÇO DE 2026



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Nota Introdutória

A Federação Portuguesa de Paraquedismo, ciente das preocupações reais por que passa o movimento associativo, procurou logo desde o início do ano, quer por si própria, bem como em conjugação com as Escolas Clubes e Associações encontrar soluções para os problemas com que se deparava.

O relatório de atividades de 2025 apresenta as atividades desenvolvidas no cumprimento da sua missão, tendo em conta os objetivos traçados e os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

No decurso do ano de 2025 a FPPQ celebrou 18 contratos programa, referentes às provas realizadas pelos nossos associados.

O presente relatório de atividades de 2025, reflete as atividades projetadas em cumprimento da sua missão, tendo em atenção, repete-se, os objetivos delineados e os meios humanos, materiais e financeiros disponíveis.

Missão da Federação Portuguesa de Paraquedismo.

A Federação tem como principal missão gerir toda a atividade realizada em Território Nacional, responder perante a Tutela por toda a atividade realizada, com relatórios trimestrais, intermédios e finais.

Representar a FPPq, ao nível interno e externo na defesa dos seus interesses e dos seus associados e do bom funcionamento da modalidade desportiva.

Apoiar os Clubes, Escolas e Associações, na realização dos eventos que se propuseram realizar, bem como outras iniciativas propostas ao longo do ano.

Tendo em conta estes objetivos a Direção da federação, não perdeu o foco em alcançar uma melhoria dos níveis de eficiência organizativa e aumentar o grau de cumprimento dos objetivos.

Apoios Institucionais

A candidatura de apoio às atividades regulares encontra-se em apreciação no IPDJ.

O excelente entendimento e colaboração entre a FPPq e o IPDJ, prossegue e mantém-se consolidado e fortalecido, numa total disponibilidade, na procura de melhorias da atividade da FPPq.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Apesar dos apoios institucionais, as dificuldades financeiras têm vindo a agravar-se, porquanto as verbas alocadas à atividade federativa não têm acompanhado a inflação, obrigando, cada vez mais, a uma rigorosa gestão da verba alocada.

Execução do Calendário de Provas

O calendário de atividades de 2025, foi na sua grande maioria concretizado.

Contudo, reconhece-se que as provas das modalidades artísticas, ficaram aquém do expectável.

Em contrapartida outras houve em que superámos o planeado, por exemplo VF2, com mais uma prova da Taça.

Na precisão de aterragem foi conseguido o pleno, ainda que as escolas candidatas à organização se tenham visto obrigadas a alterar datas, por força de alguns constrangimentos originados por condições meteorológicas adversas, bem como ausência dos meios aéreos necessários.

Importa realçar o sucesso de mais um evento de “Desporto para todos” (Adaptado) em túnel de vento, que continua a ter uma adesão extraordinária.

No Plano Internacional

Estívemos representados com uma equipa no Campeonato da Europa, na República Checa, na Modalidade de Precisão de Aterragem.

Participámos na reunião anual do ISC, realizada em Itália Roma, com o nosso delegado FAI e Diretor Técnico Nacional, reforçando com a nossa presença a continuidade neste evento.

Foi-nos remetido, pela nossa congénere Francesa, um convite para participação numa prova internacional, Desporto Adaptado em Túnel, no qual não participámos por dificuldade em alocar averba necessária.

Relações Institucionais

No contexto interno, a Direção tem norteado a sua ação em manter com os órgãos de tutela e outras entidades uma ligação contínua e permanente, em especial com a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, Instituto Português do Desporto e Juventude, Confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Instituto Nacional de Reinserção, Autarquias e demais entidades Oficiais e particulares.

No decorrer de 2025 participámos nas várias Cimeiras de Presidentes, organizadas pela CDP, conseguindo, desta forma, uma maior interação entre as federações.

Destas reuniões, resultou a apresentação de uma proposta de orçamento ao IPDJ para 2026, que contemplaria um aumento de 7%.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Neste particular continuaremos a defender os interesses do movimento associativo e lutar por um financiamento justo e adequado para o desenvolvimento do Paraquedismo Nacional.

Continuamos a manter com a nossa congénere francesa uma ligação de perfeita e proveitosa cooperação a qual tem sido muito enriquecedora.

Efetuámos com a FFP alguns contactos com vista a trazer a Portugal, em 2026, um treinador de renome internacional, na modalidade de PA.

Ambiente Interno

Com a conclusão da obra na nossa sede, pudemos regressar com a atividade administrativa às novas instalações nos finais de 2025, apenas ficando a funcionar, por agora, a secretaria geral.

O recurso a um espaço gentilmente cedido pela secretária da FPPq, Dulce Fragua, continua a ser utilizado, mas esperamos brevemente libertar o mesmo.

A Direção agradece a gentileza à família Fragua, muito obrigado pelo apoio.

Proposta de Aplicação de Resultados

Para o Resultado Líquido negativo, no valor de 23.069,99 a Direção propõe a seguinte aplicação:

- Transferência da totalidade do valor para a conta de Resultados Transitados

Considerações Finais

De acordo com o código das Sociedades Comerciais confirma-se:

- Não haver ocorrido, após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2025 (artigo 66, nº5 b));
- Não existirem negócios entre a Federação e os seus Diretores (artigo 66, nº5 e) e 397.º);
- Não existirem sucursais da Federação em qualquer parte do território nacional ou estrangeiro (artigo 66, nº5, g)).



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Referências Finais

Como nota final, importa salientar e reconhecer o papel dos Diretores de Escolas, Clubes, Associações e seus colaboradores, no esforço contínuo de bem servir e reforçar o desporto Nacional/Paraquedismo.

A Direção não poderia deixar de referir o excelente trabalho desenvolvido pela Comissão Técnica Nacional, Diretor Técnico Nacional, Juizes, Diretores de Escolas, Clubes e Associações. Sem a boa vontade de todos, os objetivos a que no propusemos seriam, de todo, impossíveis de realizar.

Por último e fundamental, para todos os objetivos e estratégias que a FPPq, pretenda implementar, são cruciais o relacionamento e a articulação com as Escolas, Clubes e Associações.

Évora, 6 de março de 2026

Direção

31-12-2025

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

APRESENTAÇÃO

DE CONTAS

2025



2026



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(modelo para ESNL)

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (€)	
		Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	172 360,04	123 178,16
		172 360,04	123 178,16
Ativo corrente			
Diferimentos	14.4	457,96	808,07
Outros activos correntes	11,14.3	8 033,48	22 997,52
Caixa e depósitos bancários	4	44 330,90	140 832,06
		52 822,34	164 637,65
Total do Ativo		225 182,38	287 815,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas		7 602,50	7 602,50
Resultados transitados		181 569,98	105 445,53
Ajustamentos em activos financeiros			
Outras variações no capital próprio		49 833,33	
Resultado líquido do período		(23 069,99)	76 124,45
Interesses minoritários			
Total dos Fundos Patrimoniais	15	215 935,82	189 172,48
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	1 243,02	553,73
Estado e outros entes públicos	10	475,10	417,06
Diferimentos	14.4	480,00	50 000,00
Outras passivos correntes	11,14.2	7 048,44	47 672,54
		9 246,56	98 643,33
Total do Passivo		9 246,56	98 643,33
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		225 182,38	287 815,81

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(modelo para ESNL)

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	67 890,00	152 108,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	69 526,73	74 000,00
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(100 636,87)	(92 641,16)
Gastos com pessoal	12.2	(20 350,04)	(19 256,48)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	14,6	(2 010,00)	
Outros rendimentos		1 415,26	55,91
Outros gastos	14.5	(35 267,27)	(35 165,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(19 432,19)	79 101,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(3 637,80)	(2 976,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(23 069,99)	76 124,45
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(23 069,99)	76 124,45
Resultado líquido do período		(23 069,99)	76 124,45

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2024

(modelo para ESNL)

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO		Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	7 602,50	102 480,24	2 965,29	113 048,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			2 965,29	(2 965,29)	
	7		2 965,29	(2 965,29)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			76 124,45	76 124,45
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			76 124,45	76 124,45
	10				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	11=6+7+8+10	7 602,50	105 445,53	76 124,45	189 172,48

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2025

(modelo para ESNL)

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO		Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos Fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	7 602,50	105 445,53		76 124,45	189 172,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			76 124,45	49 833,33	(76 124,45)	49 833,33
	7		76 124,45	49 833,33	(76 124,45)	49 833,33
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(23 069,99)	(23 069,99)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				(23 069,99)	26 763,34
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
	10					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	11=6+7+8+10	7 602,50	181 569,98	49 833,33	(23 069,99)	215 935,82

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Federação

1.1. Designação da Federação

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

1.2. Sede

Rua da Unidade nº 9, em Évora

1.3. NIPC

503.252.638

1.4. Natureza da atividade

Foi criada em 1991, e tem por fim "a) Promover, regulamentar e dirigir a prática desportiva da modalidade de paraquedismo em todo o território nacional; b) Defender e representar os interesses desportivos dos seus associados e licenciados, intervindo em áreas e com as ações necessárias, sempre com o objetivo de promover a prática e a expansão da modalidade do Paraquedismo; c) Representar os interesses da modalidade tutelada perante a Administração Pública e as demais entidades públicas e entidades privadas; d) Representar a modalidade tutelada junto das Federações congêneres Estrangeiras e dos Organismos Internacionais; e) Organizar os respetivos quadros competitivos oficiais, designadamente campeonatos nacionais, atribuindo os correspondentes títulos; f) Organizar quadros competitivos internacionais, europeus ou mundiais, por acordo com as congêneres estrangeiras ou por atribuição de organizações internacionais; g) Organizar e apoiar a participação competitiva das seleções nacionais e as representações nacionais em eventos internacionais; h) Garantir a ética desportiva na competição e nas relações entre os praticantes e demais agentes da modalidade tutelada."

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Na preparação das demonstrações financeiras, tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da Federação, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Federação reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Federação

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e das normas que integram a normalização contabilística para as Entidades do setor não lucrativo (SNC -ESNL).

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem conteúdos que não sejam comparáveis com o exercício anterior.

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

3. Principais Políticas Contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras. - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Ativos fixos tangíveis e Ativos intangíveis

Encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações / amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações / amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações / amortizações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção dos ativos fixos tangíveis são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação / abate do ativo e são registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Federação encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº11 do respetivo código. - Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

As contas de “Créditos a Receber” e “Outros Ativos Correntes” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. -

Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em Bancos expressos em euros, com a atualização do câmbio nas situações aplicáveis. - Fornecedores e Outras Passivos Correntes

As contas a pagar a “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes”, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

-Rédito e Regime do Acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Federação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Não existem subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes reconhecidos no capital próprio.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

b) Outras políticas contabilísticas;

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF- ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro; e

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas. Não existiram alterações às políticas contabilísticas aplicadas no ano.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e subsídios à exploração.

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não se verificaram correções de erros de períodos anteriores.

4. Fluxos de caixa

4.1. Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de dezembro de 2025, estão disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em Bancos expressos em euros, com a atualização do câmbio nas situações aplicáveis.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1,06	1.500,01	1.392,78	108,29
Depósitos à ordem	140.831,00	154.084,25	250.692,64	44.222,61
Total	140.832,06	155.584,26	252.085,42	44.330,9

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1. Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

5.2. Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

5.3. As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Terrenos e recursos naturais	0%
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	20% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Equipamento administrativo	12,5% a 25%
Outros Ativos tangíveis	12,5% a 25%

5.4. Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifício e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Investimentos em curso	TOTAL
Valor bruto 01.01.2024	9.000,00	27.000,00	16.433,40	11.250,00	33.669,15	1.714,00	87.644,81	186.711,36
Depreciações acumuladas 01.01.2024	0,00	2.610,00	14.550,44	11.250,00	33.669,15	1.453,61	0,00	63.533,20
Valor Líquido 31/12/2024	9.000,00	24.390,00	1.882,96	0,00	0,00	260,39	87.644,81	123.178,16
Aumentos período 2025	0,00	138.816,29	0,00	0,00	1.648,20	0,00	51.171,48	191.635,97
Diminuições período 2025	0,00	0,00	0,00	0,00	1.800,72	0,00	138.816,29	140.617,01
Valor bruto 31.12.2025	9.000,00	165.816,29	16.433,40	11.250,00	33.516,63	1.714,00	0,00	237.730,32
Depreciações acumuladas no fim do período 2025	0,00	3.612,72	16.433,40	11.250,00	32.417,78	1.656,38	0,00	65.370,28
Valor Líquido 31/12/2025	9.000,00	162.203,57	0,00	0,00	1.098,85	57,62	0,00	172.360,04

5.5. Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Foram contabilizadas depreciações no montante de 3.637,80€ reconhecidas em resultados do ano.

5.6. Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas

Não existem ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas.

6. Ativos Intangíveis

6.1. Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

6.2. Métodos de depreciação usados

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

6.3. As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Programas de computador 33,33%

6.4. Quantias escrituradas brutas e as amortizações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Descrição	Programa computador
Valor bruto 01.01.2025	255,00
Amortizações acumuladas 01.01.2025	255,00
Saldo líquido 01.01.2025	0,00
Variações do período 2025	0,00
Valor bruto 31.12.2025	255,00
Amortizações acumuladas 31.12.2025	255,00
Saldo líquido 31.12.2025	0,00

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

7. Rédito

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviço contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido linearmente durante o período a que se reporta a prestação de serviços.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Descrição	2025	2024
Prestação de serviços	67.890,00	152.108,00
Total	67.890,00	152.108,00

8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Política contabilística adotada

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Os subsídios ao investimento estão reconhecidos na rubrica "Outras Alterações no Capital Próprio" no Balanço e são imputados ao resultado em função da depreciação do bem.

8.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

A tabela abaixo discrimina os programas aos quais se referem os subsídios recebidos nos anos de 2025 e 2024. Relativamente ao Programa Nacional de Desporto para Todos, trata-se de um programa cofinanciado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., e pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. No ano de 2024, o subsídio foi de 1.000€ do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., e 1.500€ do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.. No ano de 2025, o subsídio foi de 26,73€ do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., e 500€ do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Descrição	2025	2024
Valor dos Subsídios e outros apoios das entidades públicas	69.693,40	74.000,00
De subsídios ao investimento	166,67	
De subsídios à exploração	69.526,73	74.000,00
Atividades Regulares 2025	65.000,00	67.500,00
Programa Nacional Desporto para Todos	526,73	2.500,00
Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos	4.000,00	4.000,00

9. Acontecimentos após data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção no dia 7 de março de 2026.

10. Impostos e contribuições

A FPP está isenta de imposto sobre os lucros uma vez que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola. Suporta, no entanto, imposto à taxa de 20% sobre as prestações de serviços da atividade não isenta da entidade. Neste exercício não se apuraram valores a pagar.

10.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor 2025	Saldo Credor 2025	Saldo Devedor 2024	Saldo Credor 2024
Retenção de impostos sobre rendimentos		74,00		74,00
IVA		37,26		
Contribuições para a Segurança Social		363,84		343,06
Total		457,96		417,06

10.2. Outros

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

11. Instrumentos Financeiros

11.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros estão mensurados ao custo menos imparidade:

- Créditos a receber
- Fornecedores
- Outros passivos correntes

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.

12. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

12.1. Número médio de empregados durante o ano.

O número médio de colaboradores no exercício foi de 1 funcionária.

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

12.2. Gastos com Pessoal

Descrição	2025	2024
Gastos com o pessoal	20.350,04	19.256,48
Remunerações do pessoal	16.436,07	15.764,84
Encargos sobre as remunerações	3.685,30	3.280,07
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	228,67	211,57

12.3. Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

A Direção foi eleita na Assembleia Geral de 23 de março de 2024 (mandato 2024-2028), permanecendo os membros da direção do anterior mandato para os próximos anos.

Direção:

Presidente- Eduardo Manuel Rodrigues

Vice-Presidente - António Francisco Ventura Mendes

Vice-Presidente - João Paulo Coelho Silva Albuquerque

12.4. Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

Os membros da Direção não auferem remunerações.

13. Divulgações adicionais

13.1. Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas

2025 – 2.152,50 € (valor com IVA)

2024 – 2.152,50 € (valor com IVA)

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

14. Outras Informações

14.1. Discriminação dos "Fornecimentos e Serviços Externos "

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	17.603,26	17.100,26
Trabalhos especializados	7.475,02	8.518,62
Publicidade e propaganda	0,00	814,04
Vigilância e segurança	120,00	120,00
Honorários	5.000,00	5.000,00
Conservação e reparação	4.757,68	2.363,65
Outros	250,56	283,95
Materiais	7.728,09	9.197,44
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.597,19	671,91
Material de escritório	2.611,52	2.836,26
Artigos para oferta	758,54	1.077,47
Outros	2.760,84	4.611,80
Energia e fluidos	1.402,28	1.324,07
Eletricidade	279,13	483,37
Combustíveis	1.023,01	794,49
Água	100,14	46,21
Deslocações, estadas e transportes	20.625,65	16.691,03

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Deslocações e estadas	20.625,65	16.540,28
Outros	0,00	150,75
Serviços diversos	53.277,59	48.328,36
Rendas e alugueres	416,63	0,00
Comunicação	1.946,10	1.892,29
Seguros	34.233,17	35.696,83
Contencioso e notariado	15,00	55,00
Despesas de representação	16.249,87	10.601,27
Limpeza, higiene e conforto	157,96	8,26
Outros serviços	258,86	74,71
Total	100.636,87	92.641,16

14.2. Discriminação dos outros passivos correntes

As contas de "Outros Passivos Correntes" estão reconhecidas pelo seu valor nominal.

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Eduardo Rodrigues	0,00	358,30
Total 278	0,00	358,30
Adiantamentos de clientes #218	4.326,73	2.500,00
Remunerações a pagar #231	56,33	0,00
Fornecedores de Investimentos		
#2711	0,00	41.721,07
Outros Acréscimos Gastos #272	2.665,38	3.093,17
Total Outros Passivos Correntes	7.048,44	47.672,54

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Os credores por acréscimos de gastos correspondem a gastos de 2025 cuja documentação vinculativa só ocorre em 2026, nomeadamente, remunerações de férias e subsídios de férias de 2025 a liquidar em 2026.

14.3. Discriminação dos "Outros ativos correntes"

As contas de "Outros Ativos Correntes" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuídos de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores saldo a débito	1110,38	833,76
Acréscimo de rendimentos	26,73	15.355,00
Outros devedores #278		
Eduardo Rodrigues	87,61	0,00
Emirates Aerosports Federation	4.408,76	4.408,76
Aeroclub D'Italia	2.400,00	2.400,00
Total Outros Ativos Correntes	8.033,48	22.997,52

14.4. Discriminação dos "Diferimentos "

Os diferimentos de gastos que a entidade reconheceu dizem respeito a seguros com períodos de vencimento que se iniciam em 2025 e terminam em 2026 e a gastos cuja fatura tem data de 2025, mas englobam serviços de 2026.

Descrição (Ativo)	31.12.2025	31.12.2024
Seguros	321,58	298,33
Outros	136,38	509,74
Total	457,96	808,07

Os diferimentos de rendimentos registados no Passivo dizem respeito a Seguros Desportivos referente ao ano de 2026.

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

14.5. Discriminação dos "Outros gastos"

Descrição	2025	2024
IUC	58,21	58,21
IMI e Adicional ao IMI	218,30	201,49
Correção de exercícios anteriores	315,52	3.820,01
Quotizações	1.690,50	1.965,67
Outras taxas	45,00	0,00
Donativos	0,00	200,00
Multas e penalidades	206,74	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,61
Outros	0,00	10,00
Apoios concedidos		
Pára-clube Boínas Verdes	11.540,00	6.560,00
SFC - Assoc. desport. Aeronáuticos	8.823,00	7.885,47
Associação de Pára-quadistas Tejo Norte	300,00	0
Assoc. Paraquedistas Alto Alentejo	1.145,00	1.300,00
Comefly	7.089,00	3.830,00
Paralvor	0,00	1.076,00
Assoc. Paraquedistas do Nordeste	200,00	250,00
Inscrições Campeonatos	3.636,00	8.007,55
Total	35.267,27	35.165,01

14.6. Perdas por imparidade

Durante o exercício foram registadas perdas por imparidade de Dividas a Receber para refletir o valor de realização do ativo à data do balanço.

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

15. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio

Fundos Patrimoniais	01/01/2025	Aumentos	Diminuições	31/12/2025
Reservas	7.602,50	0,00	0,00	7.602,50
Resultados Transitados	105.445,53	76.124,45	0,00	181.569,98
Outros instrumentos de				
Capital Próprio	0,00	50.000,00	166,67	49.833,33
Resultado Líquido	76.124,45	0,00	99.194,44	-23.069,99
Total	189.172,48	126.124,45	99.361,11	215.935,82

16. Garantias prestadas a terceiros

À data de 31 de dezembro de 2025 não existem situações enquadráveis neste ponto.

17. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não existe nenhuma situação à data de 31 de dezembro de 2025 que necessite da realização de uma provisão, nem se identificam ativos contingentes.

Direção

31-12-2025

Contabilista Certificado n.º 39424

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

2025

2026



TELES & ASSOCIADOS
SROC, LDA

Handwritten signature
A&A

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO** que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 225.182,38 euros e um total de fundos patrimoniais de 215.935,82 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 23.069,99 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO** que em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: - preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; - elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; - criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; - adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material



**TELES & ASSOCIADOS
SROC, LDA**

devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Évora, 9 de março de 2026

TELES & ASSOCIADOS, SROC, Lda.,
representada por

Andreia Isabel Inácio Teles
ROC n.º 1503 | CMVM n.º 20161113

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



**PARECER
DO
CONSELHO FISCAL
2025**

2026



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas de FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

I - RELATÓRIO

Acompanhámos, durante o decorrer do exercício a atividade da Federação, contactando com a Direção e os Serviços, dos quais sempre obtivemos os esclarecimentos considerados necessários nas circunstâncias. Fomos analisando os elementos contabilísticos e financeiros que evidenciaram a evolução da atividade da sociedade.

Acompanhámos, igualmente, a atividade do Revisor Oficial de Contas e membro deste Conselho Fiscal.

Analisámos os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção, bem como a Certificação das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, que aqui damos por reproduzida e com a qual concordamos.

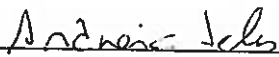
II - PARECER

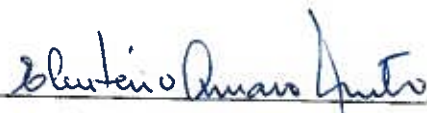
Face ao exposto nos parágrafos anteriores somos de parecer que a Assembleia Geral:

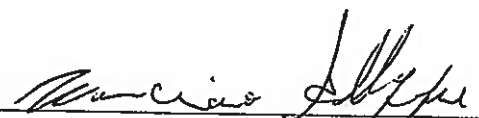
- a) Proceda à apreciação geral da atividade da Federação, tendo em conta a sua continuidade;
- b) Proceda à apreciação geral da Direção e Fiscalização, nos termos legais;
- c) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2025;
- d) Aprove a proposta de aplicação de resultados, apresentada pela Direção, nomeadamente transferência do resultado líquido do período negativo no valor de 23.069,99 € para resultados transitados;
- e) Propomos que seja aprovado um voto de louvar à Direção da Federação, pela forma como tem conduzido as atividades da mesma, nomeadamente pelo trabalho que desenvolveu na reabilitação da sede social.

Évora, 9 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL


TELES & ASSOCIADOS, SROC, Lda.,
representada por
Andreia Isabel Inácio Teles (ROC n.º 1503, CMVM n.º 20161113)
(Presidente)


Eleutério Amaro Pinto
(Vice - Presidente)


Marciano Cardoso Albuquerque
(Vice - Presidente)